

A Santos Brasil começou a operar duas novas rotas regulares para o transporte de contêineres em barcas em Vila do Conde (PA). Elas têm como destino Belém (PA) e Macapá (AP). Até então, as operações regulares estavam disponíveis apenas para a cidade de Altamira, que fica às margens do Xingu.

portomar@atribuna.com.br

# Porto & Mar

## Dubai antecipa demanda e cresce

Estratégias operacionais do porto de Jebel Ali, em Dubai, foram debatidas entre gestores árabes e a comitiva do Santos Export

LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO A DUBAI

Os Emirados Árabes Unidos conseguiram se manter como o quarto melhor país do mundo para operações de importação e exportação, anunciou ontem o Banco Mundial, em seu relatório Doing Business 2014. O fato se deve, em especial, às condições de negócios desenvolvidas ao redor do principal porto da nação, Jebel Ali, no Emirado de Dubai. Não à toa, nos últimos anos, o complexo se consolidou como a porta de entrada e saída de mercadorias do Golfo Pérsico e, ainda, como o nono maior porto do mundo em operação de contêineres.

O segredo de Jebel Ali para esse desempenho está na política de eficiência operacional e comercial adotada por seus gestores e pelo governo do emirado e, como afirmam seus executivos, em buscar sempre se antecipar à demanda dos clientes. Essas estratégias foram debatidas ontem por dirigentes do complexo árabe com autoridades e empre-



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

Autoridades e empresários ligados ao Porto de Santos conheceram os segredos para manter a eficiência dos complexos portuários árabes

### Eficiência

“Não podemos ficar parados. Queremos e devemos sempre melhorar, reduzir nossos custos e aumentarmos nossa eficiência. Dubai é, em sua essência, uma cidade de comércio, de transporte. E a atividade portuária é linda, é interessante, dá vida a nossa cidade”

Sultan Ahmed Bin Sulayem, presidente do conselho da DP World



### Doing Business 2014



Publicado ontem pelo Banco Mundial, o relatório Doing Business 2014 destaca os Emirados Árabes Unidos como um dos melhores países para operações de comércio exterior. Manteve-se em quarto lugar, posição que já ocupava no ano passado. Perdeu apenas para a ilha-nação de Cingapura (1º lugar), a região administrativa de Hong Kong (2º), na China, e Coreia do Sul (3º). Sua classificação se

deve aos procedimentos que adota nas trocas comerciais, que acontecem em sua quase totalidade em Jebel Ali (foto). Suas autoridades demandam a apresentação de três documentos em uma exportação, que demora sete dias em média, a um custo de US\$ 655 por contêiner. As importações exigem dois documentos a mais (são cinco), também levam sete dias e custam US\$ 40 a menos,

US\$ 615. Nesse ranking, o Brasil aparece em 124º lugar. No País, para exportar, é preciso apresentar seis documentos e esperar 13 dias. O custo chega a US\$ 2.215 por contêiner, em média. Na importação, são exigidos dois documentos a mais (oito), o tempo de espera ultrapassa a marca das duas semanas e chega a 17 dias, com um custo de US\$ 2.275 por contêiner.

lhor ainda vir vê-las, conhecer a realidade do nosso país, nossos desafios e nossas soluções. Também temos interesse no Brasil, que tem uma economia crescente e queremos ser cada vez mais parceiros”.

Segundo dados da DP World, o Brasil é o 21º parceiro comercial dos Emirados Árabes Unidos, considerando o valor das importações e das exportações.

Empresa controlada pelo Emirado de Dubai e responsável pelas instalações de Jebel Ali, a DP World se tornou, sob a administração de Sulayem, a quarta maior operadora portuária do mundo no ano passado, segundo levantamento da revista especializada norte-americana Containerization International. Atualmente, ela administra 65 terminais de contêineres em 31 países, inclusive no Brasil, onde é uma das sócias majoritárias do Terminal Embraport, inaugurado no início deste semestre no Porto de Santos.

#### FACILIDADES

A preocupação com a eficiên-

### Visitas do Santos Export

A visita de empresários e autoridades do Porto de Santos a Jebel Ali integra a programação da edição deste ano do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos. Desde 2005, cada edição do fórum é complementada com uma viagem técnica a importantes portos do mundo. Já foram visitados complexos da América do Norte (Houston, Los Angeles, Long Beach, Miami e Seattle, nos Estados Unidos, e

Vancouver, no Canadá), da América Central (o Canal do Panamá e Colón, no mesmo país), da Europa (Roterdã, nos Países Baixos, Le Havre, na França, Southampton, na Inglaterra, Barcelona, na Espanha, Gênova, na Itália, Hamburgo, na Alemanha, Copenhague, na Dinamarca) e da Ásia (Xangai, Shenzhen, Ningbo e Hong Kong, na China). Esta é a primeira vez que a visita técnica ocorrerá no Oriente Médio.

cia nas operações e nos serviços de transporte e liberação de cargas do porto árabe também foi enfatizada pelo gerente sênior de Projetos e Inovação nos Negócios da Dubai Trade, Ravi Kumar. A Dubai Trade é o órgão de fomento de comércio exterior do emirado, “um facilitador dos negócios em Jebel Ali”, nas palavras de Kumar. A

entidade reúne os principais órgãos e empresas comerciais e logísticas do emirado - a DP World; a Alfândega de Dubai; a operadora internacional de zonas de livre comércio Economic Zones World, que administra a Zona Franca de Jebel Ali, instalada ao redor do porto; e o Centro de Multimodality de Dubai, gestora da zona fran-

### Comitiva

A comitiva do Santos Export reúne alguns dos principais executivos de terminais portuários e empresas prestadoras de serviço na região de Santos. Há diretores de instalações de contêineres, graneis sólidos e líquidos, carga geral e passageiros e ainda da Praticagem de São Paulo. Também integram o grupo representantes de entidades empresariais, como a Centronave (Centro Nacional de Navegação, que reúne os armadores em atuação no Brasil), a Associação Brasileira de Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC), a Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Almoa (AMA), a

Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e a Associação Comercial de Santos. Do Sistema A Tribuna de Comunicação, estão presentes o diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Santini, o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Santini, a diretora de Marketing, Renata Santini Cypriano, o editor regional da TV Tribuna, Eduardo Silva, e o gerente de Comercialização e Marketing, Marcio Delfim. Entre as autoridades, estão o presidente da Dersa, Laurence Casagrande Lourenço, e os prefeitos Maria Antonieta de Brito (Guarujá) e Paulo Alexandre Barbosa (Santos).

ca local para o comércio de commodities.

Segundo Kumar, entre os objetivos da Dubai Trade está o de identificar como tornar mais eficientes e práticas as atividades comerciais de Jebel Ali. Com essa meta, foi criado, na década passada, um portal on-line (www.dubartrade.ae) integrando os serviços portuários e da zona franca de Jebel Ali, como o agendamento de navios e a liberação das cargas. “As empresas precisavam de funcionários apenas para cuidar de documentos para embarcar ou liberar cargas. Acabamos com isso. Agora, é tudo feito on-line, através de nosso portal. Depois percebemos que os clientes do porto e da zona franca ainda perdiam tempo para fazer pagamentos (de taxas ou fretes). Agora, esses pagamentos também podem ser feitos pelo portal. Fizemos isso para facilitar a atividade de nossos usuários. Queremos que a operação em Jebel Ali seja a mais eficiente possível”, explicou. O serviço de transações financeiras, denominado Rosoom, foi lançado em 2008.

Com o menor gasto de tempo e recursos humanos, o gerente estima que, desde a implantação do Rosoom, seus clientes economizaram US\$ 40,2 milhões.

Por trás da criação do portal e do serviço de pagamentos, está a filosofia de tentar se antecipar às necessidades dos clien-

tes do porto e da zona franca de Jebel Ali, afirmou o representante da Dubai Trade. “Procuramos identificar as tendências, o que nossos usuários vão precisar no futuro e nos adiantamos para atender essa demanda. Nos adiantamos para que sua operação em Jebel Ali (do cliente) seja a mais fácil possível”, declarou Kumar.

#### TERMINAIS

A comitiva do Santos Export conheceu também as operações dos terminais de contêiner 1 e 2 de Jebel Ali e observou as obras do Terminal 3, a ser inaugurado no final do próximo ano. Em junho passado, foi concluída a expansão dessas instalações, o que ampliou a capacidade operacional do complexo árabe de 14 milhões para 15 milhões de TEUs (sigla de Twenty-foot Equivalent Unity, unidade equivalente a um contêiner de vinte pés) por ano. Com a entrega do Terminal 3, o porto poderá movimentar 19 milhões de TEUs, além de receber os maiores navios contêineiros do mundo, da classe E da armadora Maersk, que transportam 18.340 TEUs, tem 400 metros de comprimento e um calado de 14,5 metros.

Até agora, o maior contêineiro a escalar na região foi o CMA CGM Marco Polo, de 16.020 TEUs e 396 metros de comprimento. A escala ocorreu em janeiro passado.



sários do Porto de Santos em visita ao país. Os encontros ocorreram no salão nobre do prédio administrativo do Terminal 1 de Jebel Ali, na região portuária, que fica a cerca de 35 quilômetros a sudoeste do centro urbano de Dubai.

A viagem encerra a programação do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, realizado no último mês de agosto, em Santos. Tanto o seminário como a visita técnica são organizados pelo Sistema A Tribuna de Comunicação e pela Una Marketing de Eventos.

Um dos executivos que receberam o grupo brasileiro ontem, o presidente do conselho da operadora portuária multinacional Dubai Ports (DP) World, Sultan Ahmed Bin Sulayem, destacou parte dos motivos para o desempenho de Jebel Ali. “Não podemos ficar parados. Queremos e devemos sempre melhorar, reduzir nossos custos e aumentarmos nossa eficiência. Dubai é, em sua essência, uma cidade de comércio, de transporte. E a atividade portuária é linda, é interessante, dá vida a nossa cidade”.

Acompanhado pelo CEO (sigla de chief executive officer, que pode ser traduzido como diretor executivo) de grupo da DP World, Mohammad Sharaf, Sulayem comentou sobre a importância da visita técnica de empresários e autoridades do Porto de Santos ao complexo. Para ele, “é bom que haja interesse pelas operações de Jebel Ali. Mas é me-

